

Geopolítica

Geopolítica da água (aula prática)

Recursos naturais e estratégicos: água

Aula 6

Ensino Médio – 3º Ano

Mapa do componente

semana
1

- Geopolítica e globalização
- Soberania nacional x Interdependência global

semana
2

- Uso de recursos naturais e matéria-prima na sociedade contemporânea
- **Recursos Estratégicos**

semana
3

Você está aqui!

- **Geopolítica da água I**
- Geopolítica da água II

semana
4

- Geopolítica do petróleo I
- Geopolítica do petróleo II

semana
5

- Geopolítica das fontes de energia
- Geopolítica ambiental e sustentabilidade

semana
6

- Recursos estratégicos: atualidade e futuro
- Defesas e proteções dos recursos estratégicos

semana
7

- Oceanopolítica
- Amazônia e as disputas mundiais por recursos estratégicos



Objetivos da aula

- Analisar casos de conflitos internacionais por recursos hídricos em regiões do mundo;
- Aplicar conceitos de geopolítica da água para propor resoluções de conflitos em situações baseadas em estudos de caso;
- Desenvolver uma proposta de política de preservação e uso sustentável da água em um contexto de conflito ou crise hídrica, considerando as tensões geopolíticas envolvidas.



Habilidades

(EMIFCHS01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. (SÃO PAULO, 2020)

(EMIFCHS02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (SÃO PAULO, 2020)

(EMIFCHS06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Análise de estudos de caso sobre conflitos por água;
- Proposta de resolução de conflito;
- Políticas de preservação e gestão da água.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.



ONU NEWS. Destaque ONU News: Catarina de Albuquerque fala sobre Conferência da Água em Nova York. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I0yrvHn7EpQ>. Acesso em: 8 nov. 2024.

Ponto de partida

Quais medidas você consideraria essenciais para solucionar a crise global de água e minimizar os conflitos internacionais por esse recurso?



MATERIAL DIGITAL. Geopolítica da água, 2024. Produzido pela SEDUC-SP com vídeo © Getty Images. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LOSe9Bckcm4>. Acesso em: 11 nov. 24.



Colocando
em **prática**

Conferência da água

Assim como o evento mostrado no vídeo, hoje vocês terão a oportunidade **de simular a conferência da água**.

Vocês colaborarão com **soluções criativas para diminuir os conflitos entre países e propor uma alternativa sustentável** e que ajude as pessoas que têm pouco (ou nenhum) acesso a esse recurso fundamental à vida.

Serão apresentados três casos de conflito ou de crise hídrica existentes no mundo. **Escolha um deles e, em grupos, selecionem um tema central** para direcionar a sua abordagem de atuação.

Os temas de abordagem são os seguintes:



© Getty Images

Continua ...

Colocando
em **prática**

Conferência da água



- Água para a saúde e direitos humanos.



- Água para desenvolvimento de alimentos, desenvolvimento urbano ou economia sustentável.



- Água e o clima.



- Água e cooperação transfronteiriça e/ou internacional.



- Água e consumo para o futuro.



© Getty Images

Continua ...

Caso 1

INFORMATIVO DA CONFERÊNCIA DA ÁGUA

CONFLITO SOBRE A ÁGUA EM GAZA

Em novembro de 2023, Israel começou a negar o acesso à água potável na Faixa de Gaza, expondo a população à sede e ao risco de doenças, o que viola o Direito Internacional. Israel impõe severas restrições ao uso de água por parte da população palestina – que tem bombas confiscadas e seus poços destruídos, além de ser proibida de cavar novos poços. O sistema de purificação foi destruído e, antes dos ataques, 97% da água do único aquífero da região já era considerada insegura. O controle israelense sobre os recursos hídricos é usado como estratégia militar, o que agrava a crise humanitária e a insegurança alimentar.



Fonte: PRASHAD, 2024.
Produzido pela SEDUC-SP com
imagem © Getty Images.



[Link Notícia](#)

Caso 2

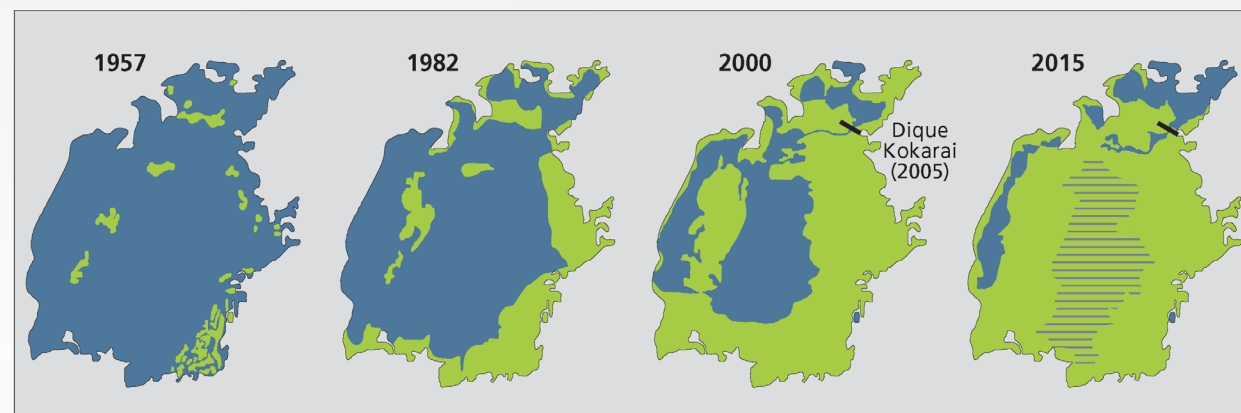
INFORMATIVO DA CONFERÊNCIA DA ÁGUA

MAR DE ARAL

Os presidentes do Uzbequistão e do Cazaquistão solicitaram à ONU a arbitragem sobre projetos de usinas hidrelétricas no Tadjiquistão e no Quirguistão, que estão gerando preocupações sobre uma possível "guerra da água" na Ásia Central. Ambos os países dependem desses vizinhos para o abastecimento de água, enquanto os projetos, como a barragem de

Rogun e a barragem de Kambata-1, levantam temores sobre o impacto na irrigação e no meio ambiente, especialmente para a indústria algodoeira do Uzbequistão. Os líderes enfatizam a necessidade de resolver essas questões de maneira cooperativa, para assegurar que a distribuição de água permaneça equitativa para todos os países envolvidos.

DIMINUIÇÃO DO MAR DE ARAL



Fontes: G1, 2013; LUXNER, 2015.
Produzido pela SEDUC-SP.



[Link Notícia](#)

Caso 3

INFORMATIVO DA CONFERÊNCIA DA ÁGUA

RIO MEKONG

O Rio Mekong, vital para a vida de milhões de pessoas no Sudeste Asiático, enfrenta desafios significativos devido à construção de barragens por países como China e Laos. Esses projetos hidrelétricos visam atender à crescente demanda por energia, mas geram preocupações sobre os impactos ambientais e sociais, especialmente para comunidades ribeirinhas que dependem do rio. A construção das barragens,

como a de Xayaburi, provoca tensões entre nações, uma vez que o abastecimento de água e a pesca são ameaçados. Apesar das disputas, esforços de cooperação, como os promovidos pela Comissão do Rio Mekong, buscam mitigar conflitos e garantir uma gestão sustentável dos recursos hídricos, ao enfatizarem a necessidade de equilibrar interesses econômicos e a preservação ambiental.



Fonte: MACHADO, 2023.
Produzido pela SEDUC-SP.

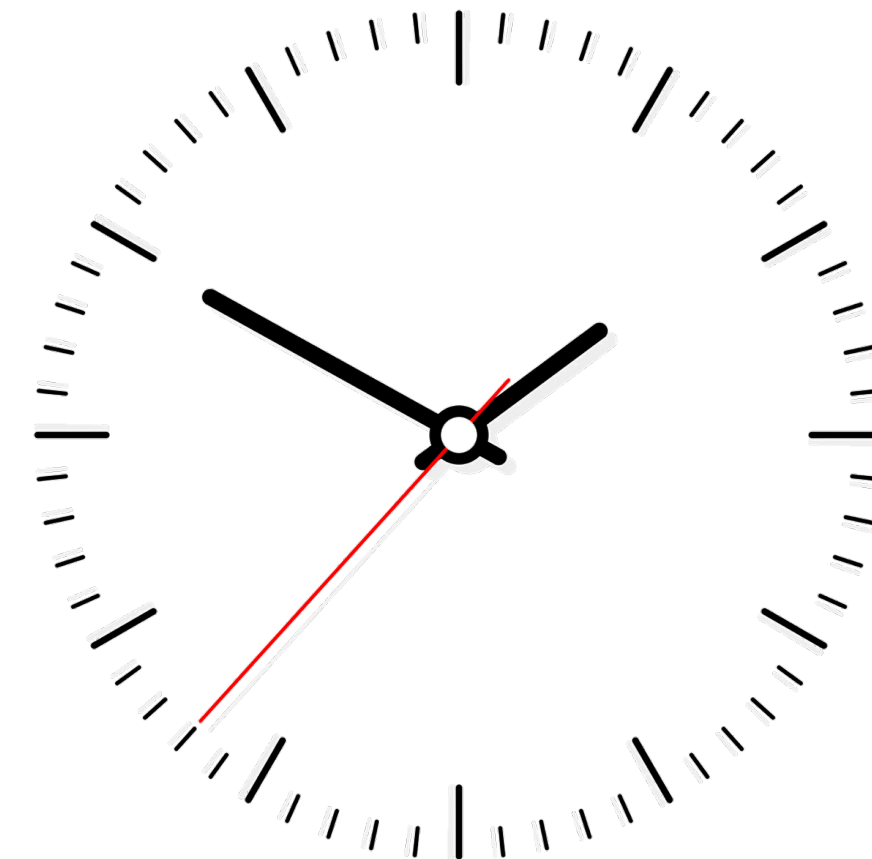


[Link Notícia](#)

Colocando
em **prática**

Tempo e instruções

- Explicação da dinâmica e divisão de grupos;
- Leitura das notícias selecionadas;
- Grupo escolhe a abordagem de atuação;
- Elaboração de proposta;
- Compartilhamento das soluções dos grupos com o restante da turma.



Imagens: © Getty Images



VIREM E CONVERSEM



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Exploramos a complexa relação entre a água e as tensões geopolíticas por meio da análise de estudos de caso sobre conflitos internacionais por recursos hídricos.
- 2** Os alunos participaram ativamente, simulando uma conferência da água, na qual escolheram um tema central relacionado aos casos discutidos e colaboraram para desenvolver propostas de resolução de conflitos.
- 3** Por meio dessa dinâmica, enfatizamos a importância da água para a saúde, para a segurança alimentar e para a cooperação internacional, e refletimos sobre como essas questões afetam diretamente a vida das pessoas e os ecossistemas.

Saiba mais

Quer saber sobre mais conflitos sobre a água no mundo?

Assista ao vídeo a seguir:



“Matéria de capa – As guerras da água”.
Duração: 28min20s.
Fonte: TV Cultura.
Acesso em: 28 out. 2024.

TV CULTURA. **Matéria de capa – As guerras da água**. Youtube. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=xQ8-8pj4WkY>. Acesso em: 8 nov. 2024.

Referências da aula

BBC NEWS BRASIL. **A batalha geopolítica sobre represa gigantesca que alterou rio Nilo**, 18 set. 2023.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/clexdj0kqk0o>. Acesso em: 8 nov. 2024.

G1. **Uzbequistão e Cazaquistão apelam à ONU por 'guerra da água'**, 14 jun. 2013. Disponível em:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/06/uzbeques-e-cazaques-apelam-a-onu-por-guerra-da-agua-na-asia-central.html>. Acesso em: 8 nov. 2024.

LUXNER, L. **Reviving the North Aral Sea**. AramcoWorld, 11 set. 2015. Tradução do título: *Revitalizando o mar de Aral do Norte*. Disponível em: <https://www.aramcoworld.com/articles/2015/reviving-the-north-aral-sea>. Acesso em: 8 nov. 2024.

MACHADO, G. **Rio Mekong**: um desafio aquático no sudeste asiático. Dois Níveis, 26 ago. 2023. Disponível em: <https://www.doisniveis.com/asia/sudeste-asiatico/rio-mekong-um-desafio-aquatico-no-sudeste-asiatico/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 8 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: Assista ao vídeo com os alunos e depois traga a questão do slide seguinte.



Tempo previsto: 8 minutos



Gestão de sala de aula: Assegure que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar. Se necessário, faça rodízio ou direcione perguntas a estudantes que estejam menos ativos, para garantir a participação de todos.



Condução da dinâmica: Deixe que os alunos deem sugestões e incentive-os a usar diferentes perspectivas, como a questão da saúde, a questão ambiental etc. Utilize esse engajamento para iniciar a aula prática.



Expectativas de respostas: (respostas pessoais dos alunos)

Exemplos como: promoção de acordos internacionais, investimento em tecnologias de dessalinização, incentivo à conservação e ao uso sustentável, desenvolvimento de infraestrutura hídrica, fortalecimento da diplomacia hídrica, apoio a projetos de recuperação de ecossistemas, educação e capacitação da população, incentivo ao uso de energias renováveis, criação de redes de compartilhamento de recursos etc.

Slides 6 a 11



Orientações: Realização da prática em grupos.



Tempo previsto: 35 minutos



Gestão de sala de aula: Separe os alunos em grupos de quatro a seis integrantes e controle o tempo para cada etapa da atividade. Leia as notícias que estão nos slides da aula e peça que os alunos proponham soluções para esses conflitos ou crises hídricas, com base nos temas abaixo:

Água para a saúde e direitos humanos;
Água para desenvolvimento de alimentos, desenvolvimento urbano ou economia sustentável;
Água e o clima;
Água e cooperação transfronteiriça e/ou internacional;
Água e consumo para o futuro.



Condução da dinâmica: Tempo e instruções:
5 minutos: Explicação da dinâmica e divisão de grupos;
10 minutos: Leitura das notícias selecionadas;
10 minutos: Grupo escolhe a abordagem de atuação e faz a elaboração de proposta;
10 minutos: Compartilhamento das propostas dos grupos com o restante da turma.



Expectativas de respostas: (respostas pessoais de cada grupo)
Docente, se achar necessário, abra o link das notícias e deixe que os alunos as leiam para recolher mais informações. Peça para eles imaginarem as soluções como uma proposta para que o presidente do país (ou países) possa receber e tentar implementar.

Slide 12



Tempo total da seção “O que nós aprendemos hoje?”: 1 minuto



Professor, a segunda parte da seção “O que nós aprendemos hoje?” tem como objetivos reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções. Seja direto e objetivo nas explicações, para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e de esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estejam alinhados com as definições corretas dos conceitos. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas da atividade:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.